

καιρός | kairós

Boletim do Centro de Estudos em
Arqueologia, Artes e Ciências do
Património

N.º 14. Especial **LandCRAFT**

CEAACP - UC/CAM/UALG

FICHA TÉCNICA

Título καιρός | kairós. Boletim do Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património | **N.º 14 Especial LandCRAFT**

Editores do volume L. Bacelar Alves | S. Gomes

Equipa Editorial J. Alves-Ferreira | L. Bacelar Alves | P. Silva | S. Gomes

Imagem de capa ©LandCRAFT

Edição CEAACP

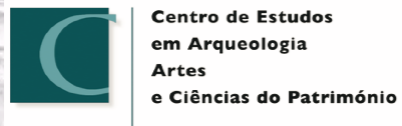
ISSN 2184-7193

DOI https://doi.org/10.14195/2184-7193_14

Suporte Digital | **Formato** PDF

Contactos ceaacp@uc.pt

Financiamento



Coimbra | Mértola | Faro, Outono 2024

ÍNDICE

EDITORIAL ... 1

LANDCRAFT. BREVE APRESENTAÇÃO DO PROJETO ... 5

O CORPUS DA ARTE DA PRÉ-HISTÓRIA RECENTE DO VALE DO CÔA ... 25

ESCAVAÇÃO DE SÍTIOS E PROSPEÇÃO NAS IMEDIAÇÕES DE ROCHAS COM ARTE RUPESTRE ... 47

CARACTERIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS SÍTIOS COM ARTE RUPESTRE ... 63

GESTÃO E VALORIZAÇÃO PÚBLICA DOS ABRIGOS COM ARTE RUPESTRE ... 83

SIG ... 89

ESTRATIGRAFIA E PALEOAMBIENTE EM LAPAS CABREIRAS ... 95

A CERÂMICA PRÉ-HISTÓRICA DE LAPAS CABREIRAS ... 105

FERRAMENTAS, PARA QUE VOS QUERO? ... 123

BASES DE DADOS ... 137

PRÁTICAS DE INTERAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL ... 143

DOCUMENTÁRIO, ARQUIVO E DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA ... 159

EDITORIAL

L. BACELAR ALVES | S. GOMES

Archaeologists are not heroes who overcome great adversity to discover facts about the past; nor do they merely act as detectives gathering the facts of the past assembling them like so many pieces of a puzzle. Rather **archaeologists craft facts out of a chaotic welter of conflicting and confused observations**; they modify them and reformulate them out of existing knowledge.

Michael Shanks & Randall McGuire, 1996, H. The Craft of Archaeology, *American Antiquity*, 61(1): 78-79

Neste volume da Kairós retomamos um texto de apresentação do **LandCRAFT**, publicado em 2020. Os contributos que compõem o presente número estão centrados nas suas tarefas de investigação, partilhando os diferentes objetos de estudo contemplados na pesquisa e os múltiplos métodos de análise desenvolvidos. Cada texto procura explicar as questões que subjazem ao projeto, as ferramentas de que arqueologia – enquanto ofício – dispõe para as responder, as vivências proporcionadas pelas diferentes atividades e as comunidades que se geram em torno desta investigação que é, intrinsecamente, científica e social.

A diversidade dos modos de trabalhar e a multiplicidade de questões decorre do facto do Côa encerrar uma densa e caótica paisagem de memórias de todos os tempos, cujos sentidos desafiam a um desdobramento de olhares e perspetivas. Com este volume pretende-se mostrar que o **LandCRAFT** parte da vontade

de compreender este entrelaçamento de tempos, imagens, pessoas... e que, nesta condição, foi forjado na interseção de múltiplos ofícios que procuram acompanhar a infinidade da paisagem.

Da leitura destes 12 textos surge a imagem do **LandCRAFT** como um cruzamento de saberes orientado para ampliar os horizontes de compreensão da arte da Pré-história Recente do vale do Côa. Como se verá, cada tarefa revela um cuidado particular para com a singularidade das figuras pintadas nas rochas; um cuidado com o qual se procura conhecer o seu contexto sociocultural, tratar da sua preservação para o futuro e valorizar o seu lugar na grandiosidade desta geografia humana e natural. Com estas múltiplas valências procura-se também que o projeto se mantenha em aberto e que a arte pré-histórica – no segredo da sua diferença – continue a interpelar o nosso olhar e a suscitar novos ofícios.

Nota

Este volume começou a ser organizado pela mão da Lara, sem que lhe tenha sido possível participar na sua conclusão. Porém, estando definidos os seus traços gerais, todos aqueles que participam no volume cuidaram de concretizar esta ideia de ter um registo sobre as diferentes tarefas (ou “crafts”) do **LandCRAFT**. No que diz respeito ao texto de apresentação do projeto, assinado apenas pela Lara, foi elaborado a partir dos seus apontamentos para comunicações acerca da progressão dos trabalhos, privilegiando-se, assim, as suas próprias palavras e o seu modo de nos inspirar.



Participam neste volume:

Ainé Francos Golán | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Ana Cristina Araújo | [Património Cultural, IP - LARC](#) | [UNIARQ](#) | [InBIO / BIOPOLIS / CIBIO](#)

António Batarida Fernandes | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

Antonio Martínez Cortizas | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Bárbara Carvalho | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

Beatriz Comendador-Rey | [GEAAT](#) – Universidade de Vigo

Clara Veiga Rilo | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Cristina Gameiro | [UNIARQ](#) - FLUL

Fernando Carrera | RAC, Rock Art Conservation and Management

Hannah Sackett | Universidade de Bath

Isabel Maria Almeida Fonseca | Universidade de Coimbra

João Muralha | [CHAM-FCSH-UNL](#)

José Santiago Pozo-Antonio | [CINTECX](#), grupo GESSMin, DERNMA, Dpto. de Enxenia dos Recursos Naturais e Medio Ambiente, Escola de Enxenia de Minas e Enerxia, Universidade de Vigo

Lara Bacelar Alves | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

Mário Reis | [Fundação Côa Parque](#) | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

Marta Colmenares Prado | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Mohamed Traoré | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Olalla López Costas | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Pablo Barreiro | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Sérgio Gomes | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

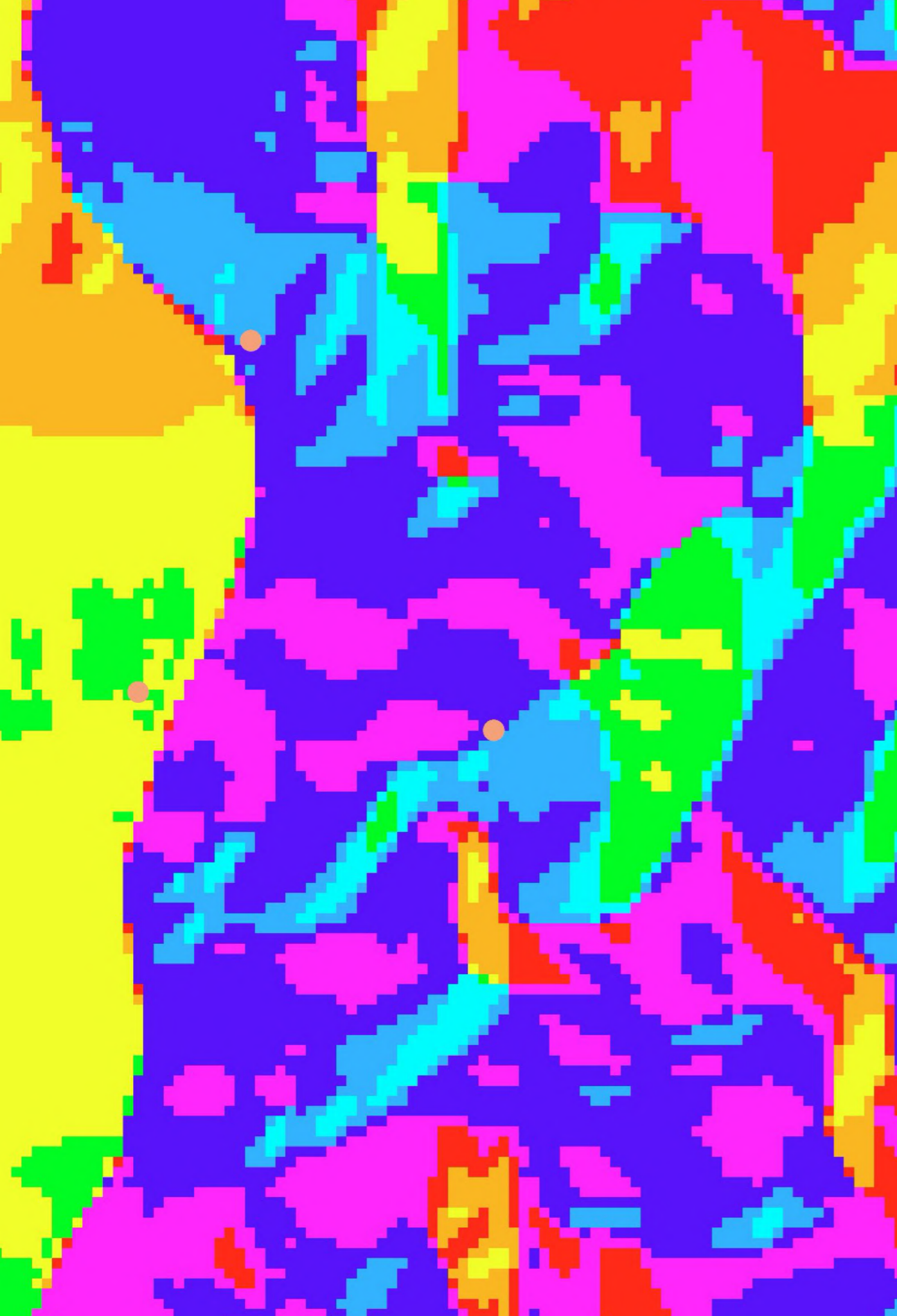
Susana Soares Lopes | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

Teresa Rivas | [CINTECX](#), grupo GESSMin, DERNMA, Dpto. de Enxenia dos Recursos Naturais e Medio Ambiente, Escola de Enxenia de Minas e Enerxia, Universidade de Vigo

Teresa Silva | Investigadora Independente

Vera Caetano | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

Zaira García López | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela



SIG

António Batarda Fernandes

No âmbito do **LandCRAFT** foi realizada análise específica em ambiente SIG de várias variáveis que influenciam a conservação dos motivos de arte rupestre alvo de interesse do projeto. Seguindo metodologia antes desenvolvida para a região (Fernandes 2014), foi possível situar cada rocha de arte rupestre relativamente a diferentes dimensões como sejam litologia, meteorologia, inclinação da vertente, orientação e radiação solar, bem como dados relativos a incêndios e a elaboração de mapas hipsométricos.

Tais dados são importantes para a caracterização dos diversos riscos a que os diferentes sítios estão sujeitos, permitindo assim priorizar eventuais de conservação nos painéis de arte rupestre. Os mapas hipsométricos da região e da área envolvente dos vários sítios serão também úteis para fins de ilustração cartográfica do próprio projeto.

Fernandes, A. P. B. 2014. *Natural Processes in the Degradation of Open-Air Rock-Art Sites. An urgency intervention scale to inform conservation. The case of the Côa Valley world heritage site, Portugal.* Oxford: Archaeopress.

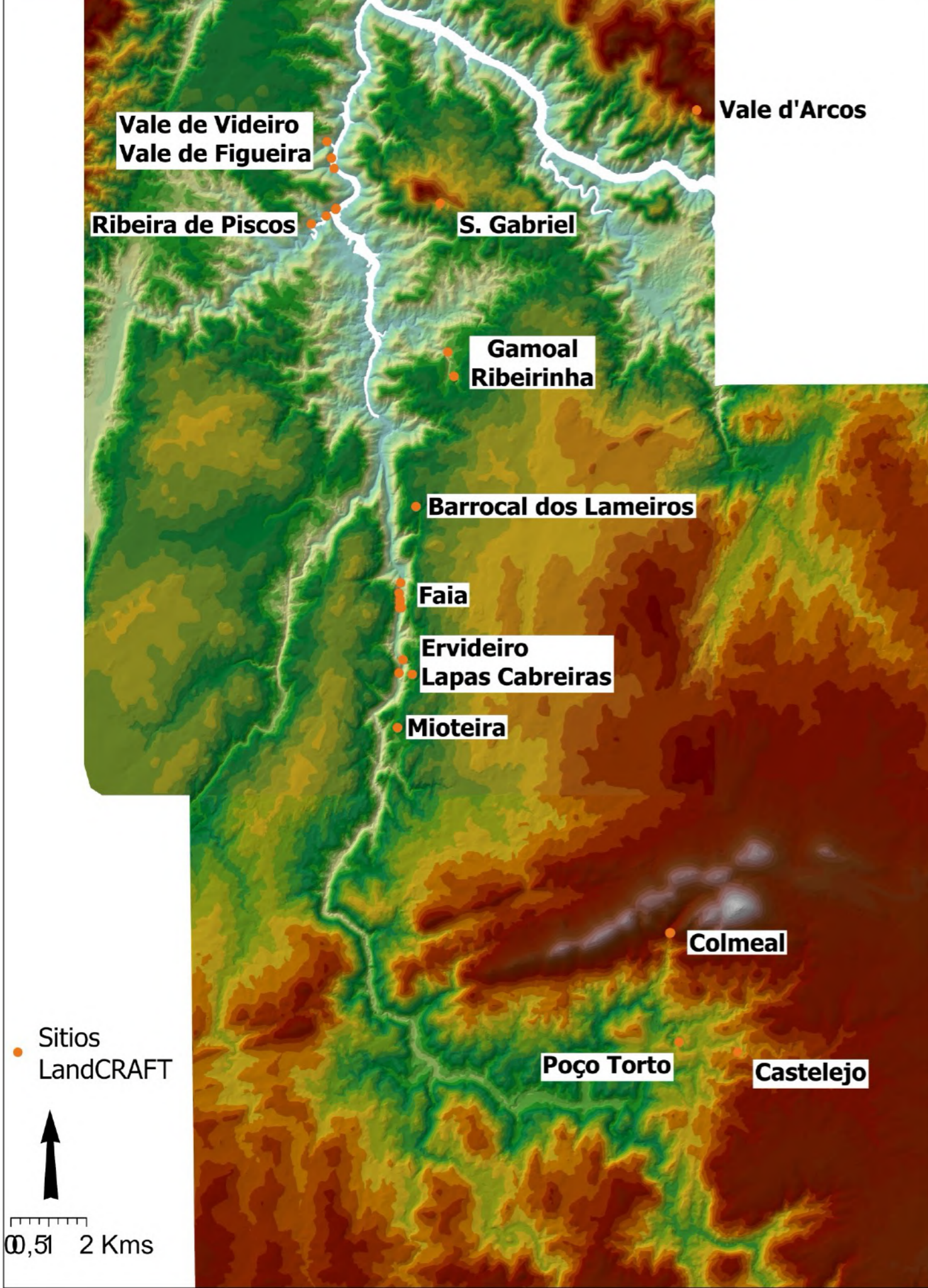
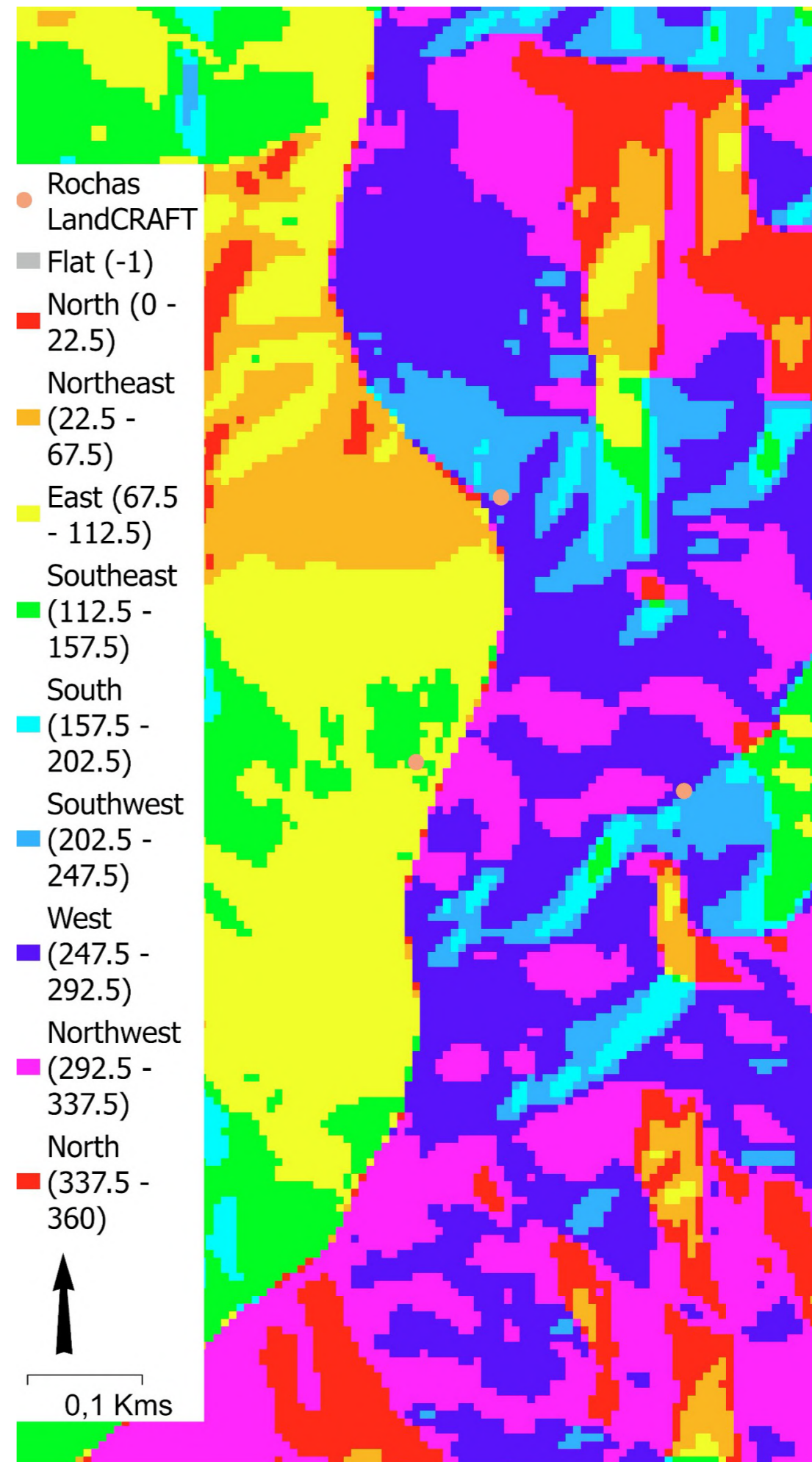
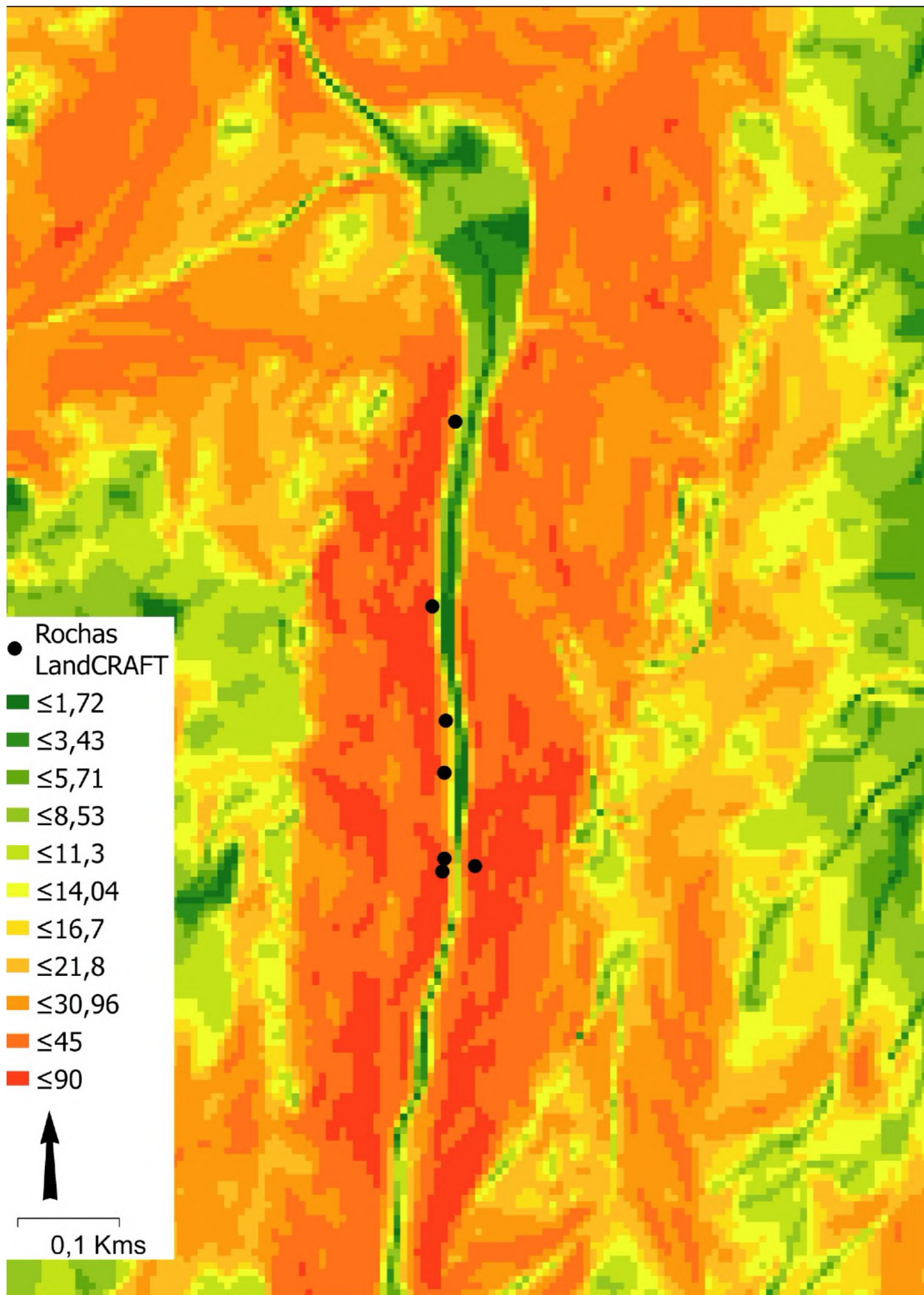


Fig. 1 - Hipsometria da área de estudo com indicação da localização das rochas incluídas no projeto LandCRAFT. Mapa produzido no ArcGIS Pro 3.1.3. recorrendo a um MDT com 10 metros de resolução fornecido pelo Instituto Geográfico Português (www.igeo.pt) e a cartografia vetorial homologada à escala 1/10 000, no âmbito do protocolo estabelecido entre a Direção-Geral do Território (<https://www.dgterritorio.gov.pt/>) e a Associação de Municípios da Cova da Beira (<https://www.amcb.pt/>).



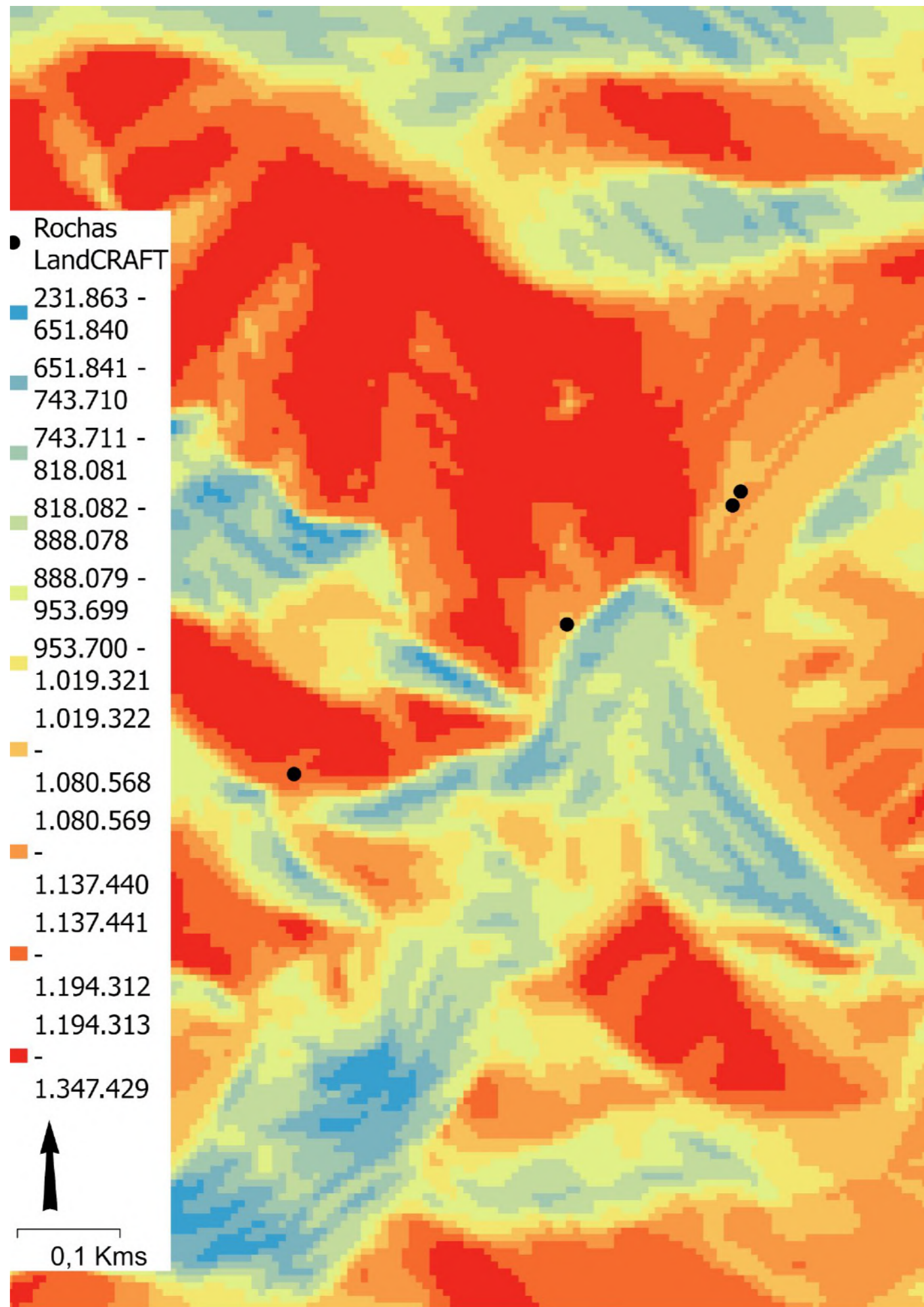


Fig. 2 (à esquerda) - Inclinação da encosta no caso das Rochas 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8 da Faia. Mapa produzido no ArcGIS Pro 3.1.3. recorrendo a um MDT com 10 metros de resolução fornecido pelo Instituto Geográfico Português (www.igeo.pt).

Fig. 3 (ao centro) - Orientação das Rochas 1 e 2 do Ervideiro e da Rocha 1 das Lapas Cabreiras. Mapa produzido no ArcGIS Pro 3.1.3. recorrendo a um MDT com 10 metros de resolução fornecido pelo Instituto Geográfico Português (www.igeo.pt).

Fig. 4 (à direita) - Radiação solar no caso da Rochas 4, 14, 18 e 60 da Ribeira de Piscos. Mapa produzido no ArcGIS Pro 3.1.3. recorrendo a um MDT com 10 metros de resolução fornecido pelo Instituto Geográfico Português (www.igeo.pt). Representa-se a radiação solar média em 2022. Valores em KW/m².



LandCRAFT

Este projecto, com a referência COA/OVD/0055/2019, é financiado por fundos nacionais através da FCT- Fundação para a Ciência e Tecnologia, I. P.

Continue a seguir o **LandCRAFT** no [Facebook](#) e no [Instagram](#)

Consulte o site

<https://www.uc.pt/ceaacp/>

para mais informação sobre as atividades do CEAACP



Andrea
Martins

À Andrea Martins...



... à sua amizade,





... e ao seu sorriso.

Obrigado.



Land**CRAFT**